

# ASILOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

## NORMAS E PRÁTICA RELACIONADAS À QUALIDADE DE VIDA

Adriana Coutinho de Azevedo Guimarães

Orientador: Sidney Ferreira Farias

Universidade Federal de Santa Catarina – Centro de Desportos

### resumo

A atuação de um profissional está intimamente ligada com a realidade na qual ele vai agir. A cada dia surge uma nova instituição asilar de origem filantrópica ou particular na grande Florianópolis para atender a população idosa. Para que essa instituição legalmente exista, ela deve estar funcionando de acordo com as normas previstas pelo Estado de Santa Catarina (1999). No Fórum Permanente da Região Sul – Política Nacional do Idoso – Conselho Estadual do Idoso – SC, conforme o documento - Caracterização e Padrões Mínimos de Funcionamento das Instituições de Atenção ao Idoso. Todas as instituições existentes deveriam procurar estar de acordo com esta caracterização, que prevê, entre muitas outras coisas, a qualidade de vida nas instituições asilares. Este estudo teve como objetivo verificar o perfil dos asilos da grande Florianópolis: normas e prática relacionadas à qualidade de vida, de acordo com o documento intitulado caracterização e padrões mínimos de funcionamento das instituições de atenção ao idoso. É um estudo do tipo descritivo; a população pesquisada, abrangeu todas as instituições de idosos da grande Florianópolis de cunho filantrópico, com pagamento máximo do valor da aposentadoria de um salário mínimo vigente. Para a obtenção dos resultados foram utilizados os instrumentos: (1) roteiro de entrevista para o levantamento dos dados referentes às instituições; (2) roteiro de entrevista para analisar o ambiente e funcionamento dos asilos; (3) roteiro de entrevista de acordo com o documento intitulado ca-

racterização e padrões mínimos de funcionamento das instituições de atenção ao idoso e (4) inventário adaptado sobre qualidade de vida. Após aplicação dos instrumentos, os dados foram tratados através da estatística descritiva, fundamentando-se com a bibliografia pesquisada. A conclusão do estudo foi que a maioria das instituições asilares apresenta dificuldade em contemplar o documento. Apenas três itens foram totalmente contemplados: a) estatutos e regulamento; b) direção técnica e c) alvará. Talvez por falta de informação sobre o documento. Foi observado que o profissional de Educação Física está ausente da lista dos profissionais obrigatórios nas instituições asilares. A prática de atividade física formal nas instituições parece não ser prioridade, pois foi verificado que a metade das instituições não possui atividade física com duração, intensidade e frequência pré-determinada. Com relação aos itens previstos no inventário adaptado sobre qualidade de vida, os idosos obtiveram sucesso no quadrante social e insucesso nos quadrantes afetivo e salutar.

**PALAVRAS-CHAVE:** instituições asilares, qualidade de vida, atividade física.